



## NOTA PÚBLICA DE REPÚDIO

O Sindicato dos Trabalhadores Urbanos do Estado de Rondônia-SINDUR, vem a público repudiar veemente os atos bárbaros de violência ocorrido contra um servidor de carreira da Companhia de Água e Esgoto do Estado de Rondônia-Caerd (Alberto Francisco Ferreira) onde no exercício de sua função foi gravemente ferido por um prestador de serviço conveniado na empresa (reeducando), onde o trabalhador teve fratura em seu maxilar, ferimentos no supercílio e na cabeça, ocasionado pelas duras agressões a golpes de barra de ferro levando o trabalhador a necessitar de atendimento médico de urgência para evitar um mal ainda maior.

Ocorre que este fato não é algo isolado, no que diz respeito a falta de segurança dos trabalhadores da Caerd!!!

O Sindur, entidade sindical que representa os interesses dessa categoria de trabalhadores honrados que tem dedicado sua vida a empresa por diversas vezes já relatou casos de verdadeiro desleixo com a segurança dos trabalhadores da companhia, até mesmo com denúncias a órgãos fiscalizadores (MPT e SRTE), haja vista que em outras ocasiões já houveram discussões dos reeducandos com servidores da Caerd, já ouve casos relatados até mesmo em geral onde os trabalhadores tiveram suas vidas colocadas em total risco por conta de ataque sofrido por reeducando a tiros durante a execução de seus trabalhos que por pouco não terminou em morte tanto do mesmo quanto dos trabalhadores da Caerd, pois todos estavam no local no momento dos tiros.

Há que se lembrar também, que os servidores da Caerd tem sofrido não só com reeducandos mas também com as péssimas condições de segurança do trabalhador em diversos postos de trabalho como nas Estações de Tratamento de Água e Esgoto (ETA e ETE), onde os trabalhadores tem que conviver com a insegurança total, e frequentes assaltos, furtos de seus pertences chegando a ser mantidos como refém de bandidos com armas de fogos apontadas para sua cabeça, ou como em outro caso em que o desespero é tão grande que um trabalhador teve que pular do segundo andar de uma ETA por conta do medo de perder sua vida.

Em alguns casos também já ocorreu até furto de veículos dos trabalhadores que fora conseguido com muito suor, e esforço durante o seu expediente de trabalho.

Como se não bastasse o trabalhador ter que conviver com as duras rotinas de trabalho, muitas vezes para não deixar que a população sofra ainda mais com as interrupções dos serviços de abastecimento, e ainda há muitas pessoas falando mal dos serviços prestados por esses servidores que mesmo sem as condições necessárias tem feito o seu melhor em dedicação a sociedade do estado de Rondônia, que haja vista também tem parte expressiva de culpa em toda essa situação, por não dar o devido valor a esta companhia que vem sendo sucateada por falta de investimento no decorrer de seus 52 anos de existência, que culminou na insuficiência da prestação de serviços, mas que ainda pode ser revertida com a mudança de atitude por parte do governo com os devidos investimentos.

Esperamos que fatos como os relatados acima não voltem a ocorrer e que sejam tomadas as devidas providências por parte da empresa para garantir a segurança do trabalhador.

O sindicato já está reiterando as denúncias junto ao Ministério Público do Trabalho-MPT e Superintendência Regional do Trabalho e Emprego-SRTE para que sejam tomadas as providências cabíveis que o caso requer!

O SINDUR repudia severamente todo e qualquer ato de violência!!!